



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 26/XVI/1

Aprova o Orçamento do Estado para 2025

Requalificação e Ampliação do Hospital São João de Deus, E.P.E. de Vila Nova de Famalicão

Proposta de Aditamento

Título IX

Disposições complementares, finais e transitórias

Capítulo I

Políticas setoriais

Artigo 120º - A

Requalificação e Ampliação do Hospital São João de Deus, E.P.E. de Vila Nova de Famalicão

Durante o ano de 2025, são iniciados os trabalhos necessários para obras de requalificação e ampliação do Hospital São João de Deus, E.P.E. de Vila Nova de Famalicão.

Assembleia da República, 15 de novembro de 2024

Os Deputados,

Paula Santos, António Filipe, Alfredo Maia, Paulo Raimundo

Nota justificativa:

O Hospital São João de Deus, E.P.E. de Vila Nova de Famalicão, infraestrutura ancora do Centro Hospitalar do Médio Ave em conjunto com o Hospital Conde de São Bento em Santo Tirso, serve diretamente uma população de cerca de 250 000 pessoas correspondentes à população dos concelhos de Vila Nova de Famalicão, Santo Tirso e Trofa. Às quais se juntam as populações



## PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

### Grupo Parlamentar

da parte sul do concelho de Barcelos em algumas especialidades como Ginecologia e Obstetrícia.

São prestadas um conjunto de serviços à população que se dividem em atendimentos de urgência e internamento. Ao nível da urgência – uma urgência básica e uma urgência médico cirúrgica. Ao nível do internamento com 247 camas de adultos e 21 berços, bloco operatório composto por 8 salas para a realização de cirurgias convencionais e de ambulatório, áreas para realização de sessões de hospital de dia e meios complementares de diagnóstico e terapêutica.

Dadas as características do território que serve, altamente industrializados e densamente povoado com rápidas dinâmicas populacionais, o edifício que serve esta instituição, dada a idade que já apresenta, tem revelado necessidade de adaptação a novas realidades das instalações existentes bem como a necessidade de uma maior área de modo a servir, com padrões internacionalmente definidos, a população desta área geográfica.

Tendo como referência o relatório anual sobre o acesso a cuidados de saúde datado de 2022, os números falam por si. As consultas externas, entre o período de 2020 a 2022 aumentaram a uma taxa de cerca de 10000 por ano, o que ao final dos 3 anos se traduz num aumento médio de 16% do número de consultas. Em 2022 o número de primeiras consultas aumentou cerca de 25% em relação ao ano de 2021. Foram realizadas mais cirurgias com um aumento na ordem dos 22% em relação às realizadas no ano de 2021. Não obstante deste aumento a lista de espera de 2021 para 2022 mais do duplicou, apresentando um aumento de 120%.

Estes números representam bem a pressão que recai sobre esta entidade, que embora tenha feito mais em 2022 do que nos anos anteriores não é capaz de fazer diminuir o número de utentes em lista de espera.

O estudo de identificação de necessidade já foi feito pelo Centro Hospitalar do Médio Ave. Este deu origem a um plano de intervenção com as obras de requalificação e ampliação necessárias bem como a continua renovação de equipamentos. A estrutura física do hospital de Vila Nova de Famalicão permite este conjunto de obras de melhoramento e ampliação. Estas farão com que este possa servir as populações dos concelhos a quem permite o acesso à saúde, um direito previsto na Constituição da República Portuguesa como universal e “tendencialmente” gratuito.